

LISBON INVESTMENT SUMMIT

## Portuguesa PharmAssistant ganha Shark Tank do Lisbon Investment Summit

10 Julho 2014, 20:33 por Ana Laranjeiro | alaranjeiro@negocios.pt

**Durante o primeiro dia do Lisbon Investment Summit, dez start-ups apresentaram, durante três minutos, as suas empresas e os seus modelos de negócios, e tentaram convencer investidores a apostarem neles. Deste leque, a portuguesa PharmAssistant venceu o principal galardão.**

A PharmAssistant venceu o "Shark Tank" realizado esta quinta-feira, 10 de Julho, durante o Lisbon Investment Summit. Esta start-up portuguesa, como explicou Diogo Ortega, um dos fundadores, está a desenvolver uma "caixa inteligente para medicamentos, que tem um alarme sonoro e visual que é activado quando a pessoa tem de tomar um medicamento que está dentro dessa caixa".

"Da mesma forma, a caixa também se liga a uma aplicação móvel – um telefone ou um tablet – e podemos ter um serviço de monitorização na nuvem que permite que qualquer familiar ou profissional de saúde consiga ver em tempo real se as pessoas estão a tomar os medicamentos a horas", acrescentou. É "essencial" que este equipamento esteja ligado a um dispositivo móvel para que os clientes possam usufruir nomeadamente de uma das especificidades: "as indicações de voz que são importantes para as pessoas saberem" o medicamento que têm de tomar.

Esta "caixa" ainda não está à venda, dado que a equipa está "a desenvolver o protótipo". Mas a PharmAssistant espera iniciar testes "com utilizadores reais no espaço de dois meses".

"Vamos estabelecer parcerias, nomeadamente com lares de idosos, serviços de assistência domiciliária que providenciem a nossa solução aos clientes que já têm, de forma a testarmos num ambiente mais controlado", revelou Diogo Ortega aos jornalistas.

A PharmAssistant venceu o "Shark Tank", um "pitch" (apresentação a investidores muito breves) realizado durante o primeiro dia do Lisbon Investment Summit e, por isso, vai assim receber 80 mil euros em investimento.

Entretanto, esta start-up tinha já recebido um "pequeno investimento de uma empresa farmacêutica que nos vai ajudar a alavancar o projecto e a conseguir desenvolver o produto". Na sequência deste investimento de uma farmacêutica europeia, a equipa da PharmAssistant vai, dentro de algumas semanas, para Berlim, capital da Alemanha, para trabalhar directamente com a empresa e desenvolver o projecto.

"Implica também estarmos três meses e meio em Berlim... para já, não precisamos de investimento para amanhã, mas será preciso mais para o fim do ano quando fizermos testes e quisermos entrar no mercado", concluiu.

*(Correcção: Corrige nome da empresa)*



### NOTÍCIAS RELACIONADAS

**Peter Fatelnig: Manifesto Startup não tem "falta de ambição"**